

**DOCUMENTO 2 DO ANEXO 1  
PARTE II**

**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS ESPECÍFICAS – ETE**  
CONTRATAÇÃO EMPRESA PROJETISTA – REGIÃO 2

**PRODUTO 1 – ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA**

**PRODUTO 2 – ESTUDO PRELIMINAR**

**SUMÁRIO**

<b>1</b>	<b>PLANEJAMENTO GLOBAL.....</b>	<b>2</b>
1.1	PLANO DE ATAQUE.....	2
1.2	FLUXOGRAMA .....	3
<b>2</b>	<b>LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO EXISTENTE .....</b>	<b>4</b>
2.1	PLANO DE COLETA DE INFORMAÇÕES.....	4
<b>3</b>	<b>ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA .....</b>	<b>5</b>
3.1	ELEMENTOS CONSTITUINTES DO SÍTIO AEROPORTUÁRIO.....	6
3.1.1	<i>Lado Ar.....</i>	<i>6</i>
3.1.2	<i>Lado Terra.....</i>	<i>9</i>
<b>4</b>	<b>ESTUDO PRELIMINAR .....</b>	<b>11</b>
4.1	CRITÉRIOS .....	11
4.1.1	<i>Obras de TPS.....</i>	<i>11</i>
4.1.2	<i>Para obras de SCI.....</i>	<i>12</i>
4.1.3	<i>Para obras de pátios de aeronaves.....</i>	<i>12</i>
4.1.4	<i>Para obras no sistema de pistas .....</i>	<i>12</i>
4.1.5	<i>Para cercamento.....</i>	<i>12</i>
4.1.6	<i>Demais obras .....</i>	<i>13</i>
<b>5</b>	<b>ETAPA DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES.....</b>	<b>13</b>
5.1	LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS E GEOTECNIA .....	13
5.2	CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL .....	13
5.3	DOCUMENTAÇÃO NO CASO DE DESAPROPRIAÇÕES .....	14
<b>6</b>	<b>COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS.....</b>	<b>14</b>
6.1	ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA .....	14
6.2	RELATÓRIO COMPLEMENTAR.....	14
6.3	ESTUDO PRELIMINAR .....	14
<b>7</b>	<b>CRITÉRIOS PARA MEDIÇÃO E PAGAMENTO .....</b>	<b>15</b>

## 1 PLANEJAMENTO GLOBAL

### 1.1 Plano de Ataque

A CONTRATADA deverá apresentar um plano consolidado de atividades (Plano de Ataque) para o programa de forma a otimizar recursos, a partir de critérios objetivos.

O prazo para apresentação desse plano será de 15 dias a partir da assinatura do contrato.

Seguem abaixo alguns pressupostos importantes para a definição do fluxo do processo e, conseqüente, do Plano de Ataque da CONTRATADA:

- a) A CONTRATANTE estabelecerá a demanda que servirá de base para as soluções a serem propostas e que deverão ser verificadas durante a vistoria. A demanda, para cada aeródromo, será composta de duas alternativas para análise, para cada aeroporto, (categoria e aeronave de projeto), número de passageiros/ano, o número de passageiros/hora-pico e os requisitos para dimensionamento do pátio de aeronaves, conforme ETG e anexo 15.4.
- b) Para cada categoria, a CONTRATADA deverá considerar dois cenários distintos, totalizando o estudo de quatro cenários para cada aeroporto.
- c) A CONTRATADA deverá apresentar o cronograma prévio de vitorias aos aeródromos;
- d) Durante a realização das vitorias aos aeródromos e do Levantamento da Situação Existente, a CONTRATADA deverá elaborar o Estudo de Viabilidade Técnica para cada um dos quatro cenários definidos previamente, com as justificativas das soluções adotadas para o atendimento à demanda da CONTRATANTE e orçamentos estimativos globais acompanhados de justificativa dos critérios adotados nas estimativas. Deverá ser indicada, pela CONTRATADA, uma das propostas como sendo a mais “vantajosa”;
- e) Após a validação, pela CONTRATANTE, do cenário do Estudo de Viabilidade Técnica escolhido, a CONTRATADA estará autorizada a desenvolver o Estudo Preliminar para este cenário;
- f) O Estudo Preliminar deverá apresentar soluções para o lado AR e para o lado TERRA, sendo que as intervenções do lado AR estarão sujeitas à crítica do Decea. O Estudo Preliminar deverá ser acompanhado de orçamento estimativo global para a análise do empreendimento e para validar a estimativa de valor apresentada no Estudo de Viabilidade Técnica.

A CONTRATANTE analisará o Plano de Ataque, e quando aprovado, autorizará a CONTRATADA a iniciar os trabalhos.

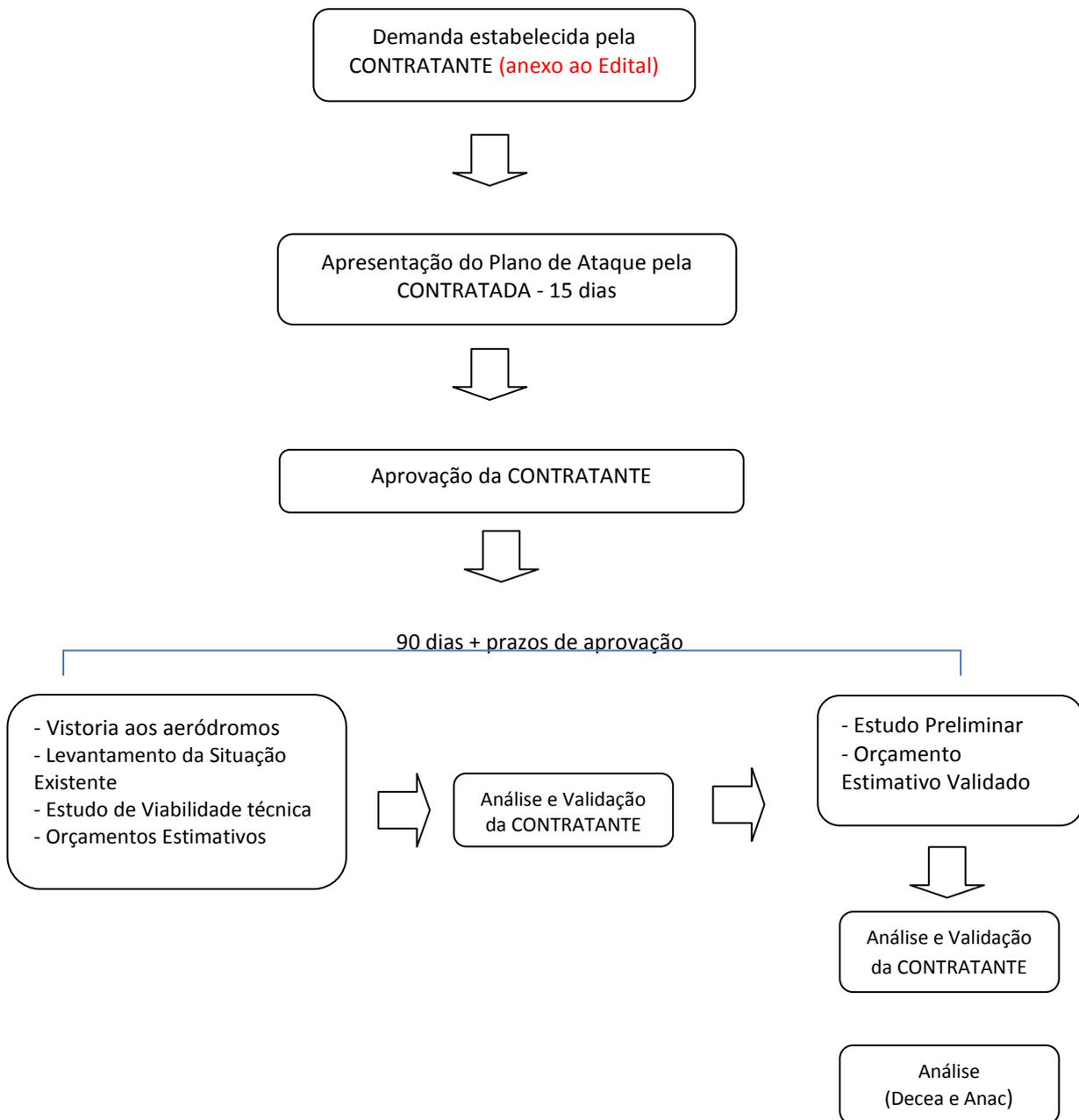
Este plano deverá conter:

- **Cronograma de vitorias aos aeródromos:** cronograma geral em forma de gráfico de *Gantt*, incluindo todos os aeródromos;
- **Checklist:** elaboração de *checklist* com os itens que serão avaliados na vistoria. O *checklist* deverá ser elaborado em planilha eletrônica e com os campos configurados

de forma a permitir somente o preenchimento desejado, facilitando a compilação dos dados quando da utilização de filtros;

- **Cronograma de entregas:** cronograma com prazos para início e entrega do Estudo de Viabilidade Técnica e do Estudo Preliminar de cada aeroporto, distribuídos de forma equilibrada no decorrer do prazo global de entrega (90 dias).

## 1.2 Fluxograma



## 2 LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO EXISTENTE

A CONTRATADA deverá descrever o Levantamento da Situação Existente em cada aeródromo com informações sobre o meio ambiente (fauna, flora, recursos hídricos, etc.), obstáculos naturais e fatores ambientais restritivos, edificações/instalações, principais bens, equipamentos e infraestruturas existentes bem como o estado de conservação dos mesmos, para cada elemento constituinte do sítio aeroportuário do lado ar e do lado terra, e que caracterizem o sítio aeroportuário. Cada item descrito deverá conter fotografias ilustrativas que demonstrem a situação atual. Durante a vistoria deverá ser levantado a existência de jazidas/fornecedores de materiais granulares e pétreos, bem como, os possíveis lugares de jazidas de solos, inclusive com a estimativa de volume de material existente. Verificar a existência de usinas de asfalto e concreto e a capacidade de produção das mesmas para avaliação de produtividade para atender a demanda do projeto.

A CONTRATADA poderá se valer dos projetos existentes solicitando-os diretamente aos operadores de cada aeródromo. Caberá a CONTRATADA complementar, sempre que necessário, as informações técnicas com a realização da vistoria *in loco*.

### 2.1 Plano de Coleta de Informações

Preliminarmente às vistorias técnicas, deverá ser realizada a coleta de informações referentes ao aeródromo. Sugere-se a obtenção, dentro do possível, dos dados abaixo elencados:

- informações sobre o sítio aeroportuário, sistema de pistas e pátio e informações correlatas;
- infraestrutura aeronáutica existente;
- ponto de referência do aeródromo (coordenadas geográficas);
- temperatura de referência do aeródromo;
- resistência de pavimentos (homologada) e perfil longitudinal da pista de pouso/decolagem com altimetria;
- distâncias declaradas (TORA, TODA, ASDA e LDA);
- histórico de movimento de passageiros, aeronaves e carga;
- tipos de aeronaves, rotas e empresas aéreas que as operam;
- tipo de operação (aviação comercial, aviação geral, etc);
- operação visual ou por instrumento, precisão ou não precisão, diurno ou noturno;
- relatórios da Anac (informações constantes do cadastro da Anac) e Rotaer;
- estudo topográfico (planialtimétrico) existente, contemplando obstáculos na faixa de pista e em Zonas de Proteção do Aeródromo, quando existente;
- planos e projetos existentes (plano aeroviário estadual, zoneamento de ruído, plano diretor aeroportuário, plano de segurança aeroportuária, projetos básico ou executivo, e outros);
- projetos das implantações existentes;
- informações e dados sobre áreas de apoio (hangares, seção contra incêndio - SCI, torre de controle de tráfego aéreo – TWR, sala de tráfego, posto de abastecimento de

aeronaves, hangares e outros), infraestrutura básica (abastecimento de água, esgoto, energia elétrica e outros) e sistema de acesso e estacionamento de veículos;

- possíveis interferências com aeródromos próximos;
- licenças ambientais existentes;
- Certidão de Ônus Reais do imóvel do Aeródromo ou outro documento que comprove a Propriedade Territorial do Sítio Aeroportuário, inclusive das áreas desapropriadas para futuras ampliações;
- certificações existentes;
- dados meteorológicos (ventos predominantes, precipitação, etc.).

### **3 ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA**

A CONTRATANTE informará duas alternativas para análise, para cada aeroporto, (categoria e aeronave de projeto), número de passageiros/ano, o número de passageiros/horário e os requisitos para dimensionamento do pátio de aeronaves.

Para cada alternativa, a CONTRATADA deverá considerar dois cenários distintos (100% e 80% do peso da aeronave), totalizando o estudo de quatro cenários para cada aeroporto.

A CONTRATADA deverá apresentar o Estudo de Viabilidade Técnica através de um único relatório técnico, por aeroporto, identificando as intervenções propostas para os quatro cenários fornecidos pela CONTRATANTE.

No relatório, quando aplicável, poderão constar croquis esquemáticos da solução a ser adotada. Os textos e planilhas serão apresentados em formato A4 e os croquis poderão ser apresentados em formato A3 ou superior, caso necessário. Todos os arquivos deverão ser entregues em arquivo digital e impressos.

A CONTRATADA deverá elaborar também orçamento estimado global, com a justificativa dos critérios adotados na estimativa. O objetivo do orçamento será de realizar avaliações sobre o objeto, a ponto de permitir com segurança para a CONTRATANTE a tomada de decisão acerca da viabilidade técnica e econômica do empreendimento proposto. Deverá ser elaborado um orçamento para cada cenário apresentado.

A CONTRATADA deverá indicar a proposta mais vantajosa, entre os quatro cenários analisados, de acordo com uma matriz de decisão que deverá ser desenvolvida para esse fim.

Em 50% dos casos, poderá haver a entrega de um relatório adicional para a análise de mais dois cenários que abrangerão o estudo de 3ª alternativa (categoria e aeronave), acompanhados das estimativas de custo do empreendimento. Esta 3ª alternativa será definida pela CONTRATANTE posteriormente.

O Estudo de Viabilidade Técnica será submetido à crítica da CONTRATANTE e, se aprovado, o cenário escolhido servirá de base para o Estudo Preliminar.

### 3.1 Elementos Constituintes do Sítio Aeroportuário

O Estudo de Viabilidade Técnica deverá abranger, em um único documento:

#### 3.1.1 Lado Ar

##### 3.1.1.1 Pistas de Pouso e Decolagem

###### a) Análise:

- Análise da adequabilidade e condições da disposição física atual (incluindo a orientação da pista e posicionamento em relação ao sítio aeroportuário e demais elementos da infraestrutura aeroportuária, e situação da faixa de pista, faixa preparada, RESA, etc);
- Análise das condições físicas do pavimento. Neste ponto, caso não seja possível analisar o pavimento sem a realização de ensaios, a CONTRATADA deverá qualificar e quantificar os ensaios que deverão ser executados e informar à CONTRATANTE;
- Análise das condições de operação da pista, incluindo a análise de possíveis obstáculos naturais ou artificiais, presença de perigo aviário, presença de F.O.D. Neste ponto, caso não seja possível analisar as condições sem algumas informações topográficas, a CONTRATADA deverá qualificar e quantificar os levantamentos que deverão ser executados e informar à CONTRATANTE;

###### b) Intervenções:

- Proposição de serviços para restauração do pavimento existente, construção, ampliação ou reforço estrutural da pista decorrentes de análise para atender a demanda futura fornecida pela CONTRATANTE.

##### 3.1.1.2 Pistas de Rolamento (TÁXI)

###### a) Análise:

- Análise da adequabilidade da disposição física atual,
- Análise das condições físicas do pavimento. Neste ponto, caso não seja possível analisar o pavimento sem a realização de ensaios, a CONTRATADA deverá qualificar e quantificar os ensaios que deverão ser executados e informar à CONTRATANTE;

###### b) Intervenções:

- Proposição de serviços para restauração do pavimento existente, construção, ampliação ou reforço estrutural da pista de rolamento (incluindo a possibilidade

de pistas de saída rápida) decorrentes de análise para atender a demanda futura fornecida pela CONTRATANTE.

#### 3.1.1.3 Pátio de Estacionamento de Aeronaves

##### a) Análise:

- Análise da adequabilidade da disposição física, identificando a capacidade atual do aeródromo e o mix de aeronaves considerado;
- Análise das condições físicas do pavimento. Neste ponto, caso não seja possível analisar o pavimento sem a realização de ensaios, a CONTRATADA deverá qualificar e quantificar os ensaios que deverão ser executados e informar à CONTRATANTE;

##### b) Intervenções:

- Proposição de serviços para restauração do pavimento existente, construção, ampliação ou reforço estrutural do pátio para atender a demanda futura fornecida pela CONTRATANTE. Deverá ser considerada a premissa de não utilização de *push-back*, porém, caso seja inviável e se tecnicamente justificado, deverá ser comunicada essa possibilidade à CONTRATANTE.

#### 3.1.1.4 Seção Contra Incêndio

##### a) Análise:

- Identificação da categoria de prevenção de incêndio, de acordo com a resolução nº 115 da ANAC;
- Identificação das características físicas das instalações:
- Se as estruturas físicas estão em boas condições e atendem atualmente os requisitos técnicos previstos na Resolução nº 115 da ANAC;
- Se há carros e demais equipamentos de contra incêndio em condições de operação e com os requisitos mínimos previstos na resolução nº 115 da ANAC;

##### b) Intervenções:

- Proposição, se for o caso, de ampliação, construção e/ou reforma da Seção de Contra Incêndio e compra de bens e equipamentos, para atendimento a projeção de demanda futura informada pela CONTRATANTE.
- Sempre que possível utilizar soluções do projeto padrão.

#### 3.1.1.5 Cercamento Operacional e Patrimonial

##### a) Análise:

- Se há cercamento em toda a área operacional e patrimonial e em que condições (estado de conservação e padrão da cerca e se atende às normas segurança);

b) Intervenções:

- Proposição de cercamento, de acordo com as normas de segurança, em áreas complementares que interferem na segurança operacional ou estejam previstas em projeto de desenvolvimento do aeroporto (aumento de pistas de pouso e decolagem, táxis, pátios de estacionamento de aeronaves e etc), balizado em projeção de demanda fornecida pela CONTRATANTE.

3.1.1.6 Auxílios para Navegação Aérea

a) Análise:

- Análise das condições da sinalização horizontal e vertical;
- Análise das condições operacionais do sistema de luzes (sistema de luzes de aproximação, farol, e outros);
- Análise das condições operacionais atuais e necessidade de novas balizas;
- Análise das condições atuais dos auxílios rádio à navegação aérea (NDB, VOR, ILS, etc.).

b) Intervenções:

- Proposição de serviços/obras e aquisição de equipamentos para atendimento dos itens analisados acima para que o aeroporto, considerando a capacidade atual apurada e a previsão de demanda futura fornecida pela CONTRATANTE, opere com as condições operacionais preconizadas pelo órgão regulador.

3.1.1.7 Auxílios Meteorológicos

a) Análise:

- Identificação dos auxílios existentes e suas características;
- Análise das condições dos equipamentos meteorológicos existentes;

b) Intervenções:

- Proposição de possíveis aquisições de equipamentos meteorológicos, de acordo com o porte do aeroporto.

3.1.1.8 Entorno do Sítio Aeroportuário

A avaliação do entorno do Sítio Aeroportuário deverá abranger um raio mínimo de 20 km, a partir do eixo da pista e cabeceiras.

a) Análise:

- Análise de possíveis focos de atração de pássaros no entorno do aeródromo (perigo aviário);
- Caracterização e análise do uso e ocupação do solo (zona de proteção de ruído);
- Identificação de possíveis invasões no sítio aeroportuário que possam comprometer a operação e/ou a expansão do aeroporto;
- Necessidade de possíveis desapropriações para atendimento adequado do aeroporto aos requisitos técnicos exarados pelo órgão regulador para a capacidade apurada e a proposta de ampliação, balizada em projeção de demanda futura fornecida pela CONTRATANTE;

b) Intervenções:

- Proposição de ações a serem tomadas imediatamente para mitigação de riscos operacionais;
- Proposição de ações em caso de desapropriações.

3.1.1.9 Outros

O Estudo de Viabilidade Técnica deverá identificar outras edificações/infraestruturas aeroportuárias (torre de controle, casa de força, etc) existentes ou necessárias, suas características físicas, condições atuais de operação e relacionar proposições de melhorias, reformas, ampliações ou construções, de acordo com as projeções de demandas futuras fornecidas pela CONTRATANTE.

**3.1.2 Lado Terra**

3.1.2.1 Terminal de Passageiros

a) Análise:

- Análise da capacidade atual;
- Análise da disposição interna (leiaute);
- Análise das condições atuais de funcionamento, incluindo bens e equipamentos (esteiras de bagagens, RX, pórtilco detector de metais, elevadores, sistema de ar condicionado, etc);
- Análise das condições da segurança operacional quanto à prevenção de atos ilícitos

b) Intervenções:

- Proposição de melhorias, construção ou ampliações das instalações e aquisição de bens e equipamentos, balizadas em projeções de demanda futura fornecidas pela CONTRATANTE.

#### 3.1.2.2 Vias de Acesso Interno ao Aeroporto

##### a) Análise:

- Análise das condições das vias de acesso ao aeródromo (vias pavimentadas em condições de operação);
- Análise da capacidade de fluxo;

##### b) Intervenções:

- Proposição de obras para melhoria dos acessos internos ao aeroporto.

#### 3.1.2.3 Estacionamento de Carros

##### a) Análise:

- Análise da capacidade atual de veículos;
- Análise das condições atuais do estacionamento;

##### b) Intervenções:

- Proposição de melhorias, construção ou ampliação para pleno atendimento aos usuários do aeródromo, de acordo com projeções de demanda futura fornecida pela CONTRATANTE.

#### 3.1.2.4 Vias de Acesso Externo ao Aeroporto (fora do sítio aeroportuário)

##### a) Análise:

- Descrever as condições das vias de acesso externas ao aeroporto.

#### 3.1.2.5 OUTROS

O Estudo de Viabilidade Técnica deverá identificar outras infraestruturas aeroportuárias (CUT, subestação, gerador, etc) existentes ou necessárias, suas condições atuais de operação e relacionar proposições de melhoria, construção ou ampliação, de acordo com as projeções de demandas futuras fornecidas pela CONTRATANTE.

## **4 ESTUDO PRELIMINAR**

O Estudo Preliminar é a fase inicial do processo de elaboração do Anteprojeto de cada empreendimento, tendo como subsídios para sua elaboração, o Levantamento da Situação Existente e o Estudo de Viabilidade Técnica.

A CONTRATADA deverá desenvolver o Estudo Preliminar para o cenário apontado “como mais vantajoso”, dentre as opções propostas no Estudo de Viabilidade Técnica, que for validado pela CONTRATANTE. O Estudo Preliminar será a representação gráfica da proposta escolhida, identificando as soluções propostas para atender à demanda da CONTRATANTE, acompanhada do respectivo relatório técnico justificativo das soluções adotadas.

Sempre que possível, deverão ser adotadas premissas/soluções dos Projetos Padrões de TPS, SCI e TWR/GNA e Caderno Geral de Encargos.

A CONTRATADA deverá elaborar também um orçamento estimado global, com a justificativa dos critérios adotados na estimativa. O objetivo do orçamento será de realizar avaliações sobre o objeto, a ponto de permitir com segurança para a CONTRATANTE a tomada de decisão acerca da viabilidade do empreendimento proposto e validar a estimativa de valor apresentada no Estudo de Viabilidade Técnica.

Deverá ser anexada ao Estudo Preliminar toda a documentação exigida pelo Decea para aprovação, em cada caso, conforme ICA 11-3.

O Estudo Preliminar será validado pela CONTRATANTE e submetido à crítica do Decea/Anac. Esse material, se aprovado, servirá de base para o Anteprojeto.

Caso o Estudo Preliminar não seja aprovado pelos órgãos fiscalizadores, caberá à CONTRATADA corrigi-los ou refazê-los sem aditivo contratual.

### **4.1 Critérios**

Estudo Preliminar deverá abranger:

#### **4.1.1 Obras de TPS**

- Projeto de implantação de todas as edificações, sistema viário e sistema de pistas e pátio. No desenho deverá ser identificado se haverá reforma ou ampliação ou construção do TPS;
- Informações sobre padrões construtivos já existentes, bem como identificação de redes de energia, água, esgoto e lógica;
- Apresentação de leiaute e pé-direito do TPS, identificando ambientes, fluxos e dimensões internas;
- Tabela de dados contendo pelo menos áreas totais e de cada ambiente;
- Relação de equipamentos necessários;
- Demais especificações necessárias para elaboração do Anteprojeto.

#### **4.1.2 Para obras de SCI**

- Projeto de implantação de todas as edificações, sistema viário e sistema de pistas e pátio. No desenho deverá ser identificado se haverá reforma ou ampliação ou construção da SCI;
- Informações sobre padrões construtivos já existentes, bem como identificação de redes de energia, água, esgoto e lógica;
- Apresentação de leiaute e reservação da SCI por tipo de agente extintor, identificando ambientes e dimensões internas, além de volumes de reservação;
- Tabela de dados contendo pelo menos áreas totais e de cada ambiente, bem como volumes de reservação por agente extintor;
- Relação de equipamentos extintores necessários;
- Demais especificações necessárias para elaboração do Anteprojeto.

#### **4.1.3 Para obras de pátios de aeronaves**

- Projeto de implantação de todas as edificações, sistema viário e sistema de pistas e pátio. No desenho deverá ser identificado se haverá restauração ou reforço ou ampliação ou construção de pátio de aeronaves;
- Apresentação das dimensões do pátio, as aeronaves previstas para operação;
- PCN previsto para o pavimento;
- Identificação de sistema de drenagem existente ou necessário;
- Demais especificações necessárias para elaboração do Anteprojeto.

#### **4.1.4 Para obras no sistema de pistas**

- Projeto de implantação de todas as edificações, sistema viário e sistema de pistas e pátio. No desenho deverá ser identificado se haverá restauração ou reforço ou ampliação ou construção envolvendo o sistema de pistas;
- Apresentação das dimensões das pistas de pouso e decolagem e as de taxi (rolagem), bem como áreas de faixa preparada, de pista e RESA;
- PCN previsto para os pavimentos;
- Identificação do sistema de drenagem existente ou necessário;
- Demais especificações necessárias para elaboração do Anteprojeto.

#### **4.1.5 Para cercamento**

- Projeto de implantação do sítio aeroportuário contendo o perímetro de cerca patrimonial e/ou operacional;
- Demais especificações necessárias para elaboração do Anteprojeto.

#### **4.1.6 Demais obras**

- Projeto de implantação de todas as edificações, sistema viário e sistema de pistas e pátio. No desenho deverá ser identificado se haverá reforma ou ampliação ou construção da edificação;
- Apresentação das dimensões e leiaute da construção;
- Demais especificações necessárias para elaboração do Anteprojeto.

## **5 ETAPA DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES**

### **5.1 Levantamentos Topográficos e Geotecnia**

Na etapa de Estudo de Viabilidade Técnica e na etapa de Estudo Preliminar deverão ser analisados e indicados quais os levantamentos topográficos, sondagens, ensaios geotécnicos e de pavimentos que serão necessários para a execução do Anteprojeto, de acordo com a demanda apresentada pela CONTRATANTE.

No caso de levantamentos topográficos, a necessidade deve ser informada à CONTRATANTE.

No caso de sondagens, ensaios geotécnicos e de pavimentos, as solicitações deverão ser aprovadas pela CONTRATANTE (referência: Especificações Técnicas Específicas (ETE) – Produto 5 e 6).

### **5.2 Caracterização Ambiental**

Na etapa de Estudo de Viabilidade Técnica e na etapa de Estudo Preliminar deverá ser analisado e indicado quais os principais intervenientes ambientais (espécies indicadoras da qualidade ambiental, de valor científico e econômico, raras, protegidas por lei e ameaçadas de extinção), características sócio econômicas do entorno do sítio aeroportuário num raio de 20km, a partir do eixo da pista e cabeceiras, e condições do meio físico.

De posse desses dados, a CONTRATADA deverá quantificar e estimar o valor de todos os documentos e licenças necessários para a operacionalidade do aeródromo, sugestão dos programas específicos costumeiramente necessários para requisição e obtenção de licença prévia e de instalação, todos os requisitos técnicos para a execução do Anteprojeto conforme demanda da CONTRATANTE, condizente com a Legislação vigente: Lei 6.938/81, Lei 12.725/2012, Lei Complementar 140/2011, Resolução Conama nº 1/86 e 237/97 e demais que sejam pertinentes, bem como os prazos para sua viabilização.

A CONTRATADA deverá informar a CONTRATANTE quais serviços precisarão ser acionados de acordo com a intervenção em cada aeródromo, a saber:

- a) Elaboração de estudos ambientais e seus respectivos produtos (EIA/RIMA, RAS, etc.);
- b) Elaboração e proposição de termo de referência ao Órgão licenciador, caso o órgão não o forneça.
- c) Demais serviços necessários que possibilitem a licitação das obras de cada aeródromo.

### **5.3 Documentação no Caso de Desapropriações**

Na fase do Estudo de Viabilidade Técnica e na fase de Estudo Preliminar, caso haja necessidade de desapropriações, em virtude de ampliação do sítio aeroportuário, deverá ser verificado a viabilidade da desapropriação, indicando a área a ser desapropriada, a estimativa de custo de desapropriação (incluindo terreno e benfeitorias) e relacionando os procedimentos e documentação necessários para tal fim.

## **6 COMPOSIÇÃO DOS PRODUTOS**

### **6.1 Estudo de Viabilidade Técnica**

O Estudo de Viabilidade Técnica será composto de:

- a) Relatório Técnico com o Levantamento da Situação Existente e o Estudo de Viabilidade Técnica para os quatro cenários, definidos previamente, com as estimativas de custo dos empreendimentos e a justificativa dos critérios adotados nas estimativas, bem como a indicação da proposta mais vantajosa a partir da matriz de decisão – 1 (um) relatório por aeroporto;

### **6.2 Relatório Complementar**

O Relatório Complementar será composto de:

- a) Relatório Técnico com o Estudo de Viabilidade Técnica para os dois cenários adicionais, com as estimativas de custo dos empreendimentos e a justificativa dos critérios adotados nas estimativas, bem como a indicação da proposta mais vantajosa a partir da matriz de decisão – 1 (um) relatório por aeroporto;

### **6.3 Estudo Preliminar**

O Estudo Preliminar será composto de:

- a) Representação gráfica do Estudo de Viabilidade Técnica selecionado e validado pela CONTRATANTE, acompanhado de relatório técnico justificativo das soluções

adotadas, bem como o orçamento estimativo global, com a justificativa dos critérios adotados na estimativa.

## 7 CRITÉRIOS PARA MEDIÇÃO E PAGAMENTO

A CONTRATADA será remunerada por relatório ou projeto entregue, aprovado e validado pela CONTRATANTE, por aeroporto.

As parcelas serão pagas obedecendo ao cronograma estipulado no Plano de Ataque e aprovado previamente pela CONTRATANTE.

O prazo global para execução dos serviços será de 90 dias corridos, a partir da aprovação do plano de ataque, com entregas distribuídas de forma equilibrada ao longo do período.

O prazo para entrega do relatório complementar, quando acionado, será de 10 dias por aeroporto.

Haverá, nesses casos, acionamento simultâneo para execução do Estudo de Viabilidade Técnica e Estudo Preliminar.

Tipo de Serviço	Quantidade por Porte de Aeroporto (Região 2)			Prazo
	Pequeno	Médio	Médio-Grande	
Estudo de Viabilidade Técnica	38	16	3	90 dias, com entregas distribuídas de forma equilibrada ao longo do período.
Estudo Preliminar	38	16	3	
Relatório Complementar	19	8	1	10 dias por aeroporto